



Prefeitura de São Bernardo do Campo - SP
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	4
Pontuação.	5
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	10
Concordância verbal e nominal.	22
Regência verbal e nominal.	24
Colocação pronominal.	27
Crase.	28
Exercícios	30
Gabarito	40

MATEMÁTICA

Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal	1
Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum	3
Porcentagem	6
Razão e proporção	7
Regra de três simples ou composta	10
Equações do 1º ou do 2º grau	12
Sistema de equações do 1º grau	18
Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	20
Relação entre grandezas – tabela ou gráfico	23
Tratamento da informação – média aritmética simples	27
Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales	28
Exercícios	41
Gabarito	48

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016.....	1
MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	23
MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	33
MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides.....	41
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	48
Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	52
Tópicos básicos de ambientes Google Workspace (Gmail, Agenda, Meet, Chat, Drive, Documentos, Planilhas, Apresentações, Formulários) e Microsoft Teams (chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho em equipe: Word, Excel, PowerPoint).....	60
Exercícios.....	118
Gabarito.....	125

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão Social/Desigualdade Social	1
Vulnerabilidade e risco social.....	46
Direitos socioassistenciais.....	51
Assistência Social e políticas sociais brasileiras.....	60
Proteção Social Básica e Especial na Política da Assistência Social	68
Território e territorialização	97
Estratégias de intervenção profissional nos campos de atuação com temáticas em família, criança, adolescente, idoso, população em situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual, violência e abuso sexual da criança e do adolescente, gênero, raça, etnia e diversidade	106
Código de Ética da Profissão	108
Legislação que regulamenta a profissão de Assistente Social	111
Regulamentações do CFESS sobre o trabalho profissional	115
Lei nº 8.742/93 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)	115
Política Nacional de Assistência Social.....	132

SUMÁRIO



Sistema Único de Assistência Social – SUAS.....	168
Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS	170
Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.	208
Estatuto da Criança e do Adolescente	247
Estatuto do Idoso.....	311
Estatuto da Pessoa com deficiência.....	330
Elaboração de estudo social, relatório, laudo e parecer	360
Programas de transferência de Renda (Estadual e Federal).....	376
Lei 11.340/2006 – Lei Maria da Pena.....	377
Política Nacional do Idoso – PNI/1994	388
Estatuto do Idoso – Lei Federal nº 10.741, de 01/10/2003	392
Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência – Lei nº 7.853, de 24/10/1989.....	392
Estatuto do Idoso – Lei Federal nº 10.741, de 01/10/2003	404
Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência – Lei nº 7.853, de 24/10/1989.....	404
Política Nacional de Habitação – PNH;.....	408
Lei Municipal nº 5617 – Programa Renda Abrigo (PRA);.....	409
Lei Municipal, nº 6184, de 21 de dezembro de 2011	411
Decreto Municipal, nº 21.823, de 16 de dezembro de 2021;	443
Lei Municipal nº 7.144, de 13 de outubro de 2022	455
Cadernos de Orientações Técnicas: Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.....	457
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;.....	458
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;.....	459
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	460
Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro-Pop	461
Vigilância Socioassistencial.....	462
Decreto Municipal nº 20.700, de 14 de março de 2019, que regulamenta a concessão dos benefícios eventuais	463
Lei Municipal nº 1.729, de 30 de dezembro de 1968 e alterações – Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de São Bernardo do Campo	466
Exercícios	501
Gabarito.....	507

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Matemática

A resolução de problemas matemáticos envolve a aplicação de uma variedade de recursos matemáticos, sendo que os princípios algébricos se destacam como uma parte fundamental desse processo. Esses princípios são classificados de acordo com a complexidade e a abordagem dos conteúdos matemáticos.

A prática constante na resolução de questões desse tipo é o que proporciona o desenvolvimento de habilidades cada vez maiores para enfrentar problemas dessa natureza.

Exemplos:

01. (Câmara Municipal de São José dos Campos/SP – Analista Técnico Legislativo – Designer Gráfico – VUNESP) Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale

- (A) 4 000.
- (B) 4 500.
- (C) 5 000.
- (D) 5 500.
- (E) 6 000.

Resolução:

$$A = B + 10000 \quad (I)$$

$$\text{Transferidos: } A - 2000 = 2.B, \text{ ou seja, } A = 2.B + 2000 \quad (II)$$

Substituindo a equação (II) na equação (I), temos:

$$2.B + 2000 = B + 10000$$

$$2.B - B = 10000 - 2000$$

$$B = 8000 \text{ litros (no início)}$$

$$\text{Assim, } A = 8000 + 10000 = 18000 \text{ litros (no início)}$$

Portanto, após a transferência, fica:

$$A' = 18000 - 2000 = 16000 \text{ litros}$$

$$B' = 8000 + 2000 = 10000 \text{ litros}$$

$$\text{Por fim, a diferença é de : } 16000 - 10000 = 6000 \text{ litros}$$

Resposta: E.

02. (EBSERH/ HUSM/UFMS/RS – Analista Administrativo – AOCP) Uma revista perdeu $\frac{1}{5}$ dos seus 200.000 leitores.

Quantos leitores essa revista perdeu?

- (A) 40.000.
- (B) 50.000.
- (C) 75.000.
- (D) 95.000.
- (E) 100.000.

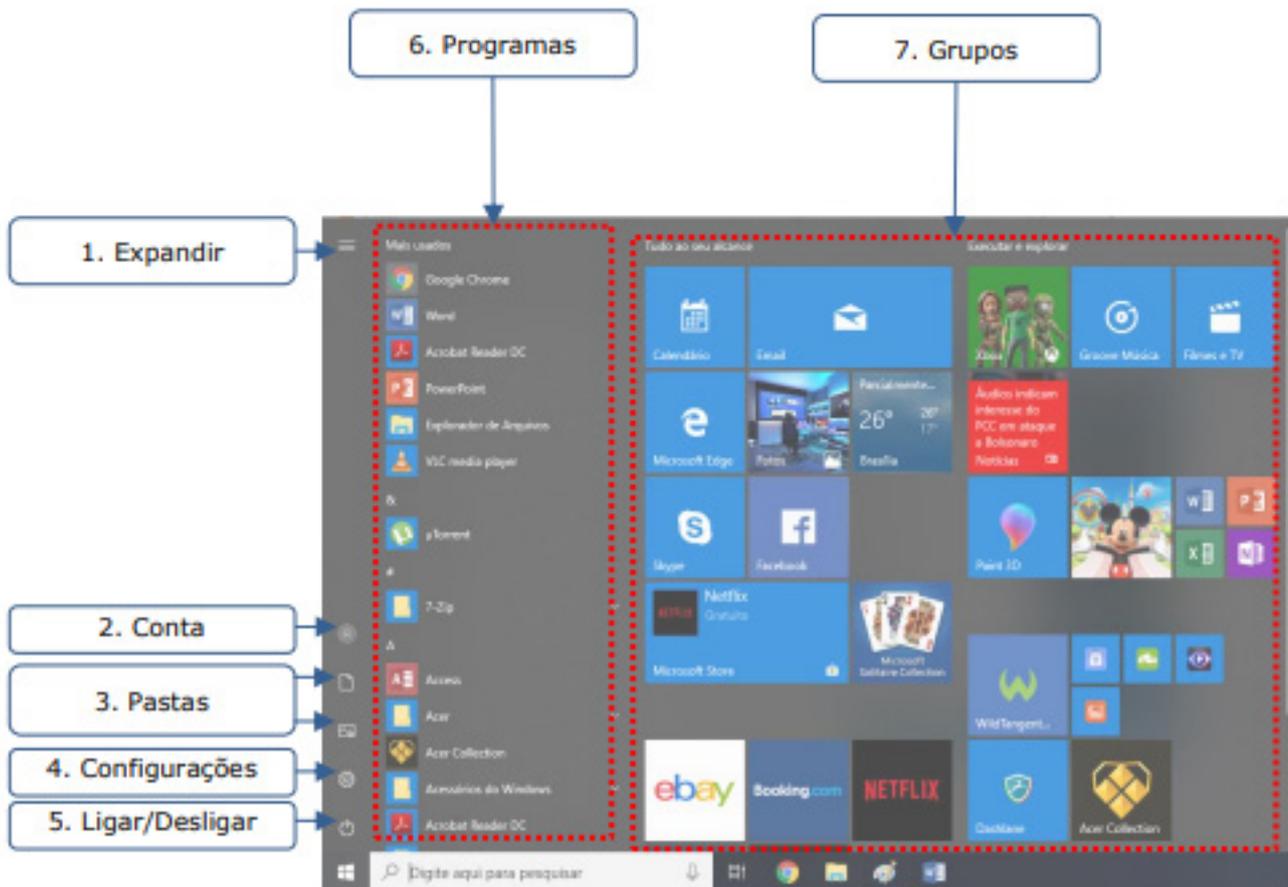


WINDOWS 10

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar



A definição estrutural das classes sociais baseada nas relações de produção não pretende ser meramente descritiva. Em termos do pensamento marxista, que é subjacente ao argumento, as classes sociais são os atores privilegiados na história, e sua ação assume a forma de luta de classes. As classes sociais se definem em termos de conflito, em termos de luta pelo poder do estado e em termos da disputa sobre a apropriação do excedente. Nas palavras de Marx e Engels:

Os indivíduos isolados formam uma classe apenas na medida em que precisam levar a efeito uma batalha em comum contra outra classe...

No entanto, além da luta de classes, os conflitos entre nações e entre setores dentro da classe dominante também precisam ser considerados. Basicamente, a guerra é uma estratégia das classes dominantes, uma forma de se apropriar do excedente externo e também uma forma de neutralizar o conflito de classes interno. As lutas entre setores da classe dominante ocorrem principalmente quando a classe dominante é tão hegemônica que pode tolerar conflitos internos. Embora ainda sejam significativas atualmente, essas lutas foram mais importantes no passado, quando o equilíbrio de forças entre as classes dominante e dominada era muito mais favorável à primeira.

De acordo com a tradição marxista, é impossível compreender a sociedade e a história se não usarmos as classes sociais como ferramentas básicas. No entanto, a sociologia conservadora sempre subestimou o papel das classes na história. Ao negar a luta de classes como motor básico da história, a sociologia funcionalista precisa, como consequência, minimizar o papel das classes sociais. A teoria de classes marxista e neo-marxista resistiu muito bem a este tipo de ataque até os anos 70. No entanto, após a crise geral da esquerda e do Marxismo, 'a última década testemunhou, por assim dizer, a erosão da teoria de classes e de outros fundamentos do Marxismo tradicional'.

Uma das razões básicas para isso, além da onda conservadora dos últimos dez ou vinte anos, reside na emergência da nova classe: a tecnoburocracia. Como veremos nesta parte do livro, a estrutura social do capitalismo tecnoburocrático moderno tornou-se muito mais gradual, muito menos dicotômica do que a existente no capitalismo clássico - o capitalismo que Marx havia descrito. As classes sociais continuam sendo os atores principais da história. Capitalistas e trabalhadores continuam a agir de acordo com sua própria lógica: a lógica do lucro e da acumulação, no caso dos capitalistas, a lógica das demandas salariais, no caso dos trabalhadores. A luta de classes e a consciência de classe continuam a ser fatores essenciais na história, mas a existência de uma nova classe média entre capitalistas e trabalhadores exige um tipo diferente de análise.

[Uma perspectiva histórica](#)

Vimos que as classes sociais são agentes por excelência da história. No entanto também observamos que elas são produto das relações de produção que vão mudando com a história. Consequentemente, o conceito de classe social varia nos diferentes períodos históricos e de acordo com os diferentes modos de produção. As classes existem em todos os modos de produção antagônicos, onde uma minoria, inicialmente pela força ou pela coerção, apropria-se do controle efetivo dos meios de produção. As relações de produção são o fator determinante; a base econômica é, portanto, o que está subjacente à divisão essencial entre as classes. No entanto, é apenas no capitalismo que as classes assumem um caráter econômico tão claro e explícito, ficando os aspectos políticos e religiosos apenas como considerações secundárias.

Assim, é correto dizer que as classes sociais, no sentido estrito da palavra, são um fenômeno específico do capitalismo. Apenas num sentido amplo e impreciso podem Marx e Engels ter usado este termo quando afirmam: 'a história de qualquer sociedade existente até hoje é a história da luta de classes'. Em muitos outros escritos fica claro que eles usam o conceito de classe como uma ferramenta teórica particularmente útil para explicar como o capitalismo funciona. É somente com o aparecimento do capitalismo que a classe dominante pode se apropriar do excedente através de meios explicitamente econômicos: o mecanismo da mais-valia. Desse modo, as relações entre as classes, definidas como grupos econômicos, tornam-se muito mais claras, não mais obscurecidas pela tradição ou pela religião. O capitalismo traz consigo o liberalismo, que postula tratamento igual perante a lei. O que isto significa em termos da ideologia capitalista é que as distinções de classe